

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**TRÁFEGO AÉREO**

**MCA 100-11**

**PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS DE  
PLANO DE VOO**

**2016**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



**TRÁFEGO AÉREO**

**MCA 100-11**

**PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS DE  
PLANO DE VOO**

**2016**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

PORTARIA DECEA Nº 228/DGCEA, DE 17 DE OUTUBRO DE 2016.

Aprova a 1ª modificação do MCA 100-11, Manual sobre “Preenchimento dos Formulários de Plano de Voo”.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade com o previsto no art. 19, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 1.668/GC3, de 16 de setembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a 1ª modificação do MCA 100-11, "Preenchimento dos Formulários de Plano de Voo", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 10 de novembro de 2016.

Ten Brig Ar CARLOS VUYK DE AQUINO  
Diretor-Geral do DECEA

(Publicado no BCA nº 182, de 24 de outubro de 2016)



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

PORTARIA DECEA Nº 83/DGCEA, DE 13 DE JUNHO DE 2016.

Aprova a reedição do MCA 100-11,  
Manual sobre “Preenchimento dos  
Formulários de Plano de Voo”.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade com o previsto no art. 19, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 1.668/GC3, de 16 de setembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do MCA 100-11 "Preenchimento dos Formulários de Plano de Voo", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DECEA nº 128/SDOP, de 26 de novembro de 2014, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 242, de 22 de dezembro de 2014.

Ten Brig Ar CARLOS VUYK DE AQUINO  
Diretor-Geral do DECEA

(Publicado no BCA nº 102, de 21 de junho de 2016)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
1.1 <u>FINALIDADE .....</u>	9
1.2 <u>ÂMBITO.....</u>	9
1.3 <u>ABREVIATURAS E SIGLAS .....</u>	9
1.4 <u>PROCEDIMENTOS GERAIS.....</u>	11
1.5 <u>CONCEITUAÇÕES .....</u>	11
<b>2 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO COMPLETO .....</b>	<b>13</b>
2.1 <u>GENERALIDADES .....</u>	13
2.2 <u>PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DE DADOS .....</u>	13
<b>3 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO SIMPLIFICADO .....</b>	<b>37</b>
3.1 <u>GENERALIDADES .....</u>	37
3.2 <u>PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DOS DADOS .....</u>	37
<b>4 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO REPETITIVO .....</b>	<b>38</b>
4.1 <u>GENERALIDADES .....</u>	38
4.2 <u>PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DOS DADOS .....</u>	38
<b>5 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>43</b>
Anexo A - Formulário de Plano de Voo Completo .....	44
Anexo B - Formulário de Plano de Voo Simplificado .....	45
Anexo C - Formulário de Plano de Voo Repetitivo .....	46
Anexo D - 1º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido .....	47
Anexo E - 2º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido .....	48
Anexo F - 3º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido.....	49

## **PREFÁCIO**

Esta publicação foi reeditada, a fim de contemplar, basicamente,

- a) a obrigatoriedade do piloto de aeronave experimental declarar que o voo em questão atende aos requisitos estabelecidos no item 91.319 do RBHA 91, “Regras Gerais de Operação de Aeronaves Civis”, utilizando, para isso, o campo 18 do Plano de Voo;
- b) a obrigatoriedade do piloto de aeronave estrangeira que planeje operar em aeródromo desprovido de órgão ATS declarar que a tripulação possui capacidade de realizar as coordenações ar-ar por radiotelefonia utilizando o idioma português, utilizando, para isso, o campo 18 do Plano de Voo;
- c) a substituição das listagens de designador de tipo de aeronave e de indicador radiotelefônico de empresa de transporte aéreo pelo link da internet onde tais informações podem ser obtidas; e
- d) algumas correções editoriais pertinentes na publicação anterior.



## 1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### 1.1 FINALIDADE

Este Manual tem por finalidade estabelecer os procedimentos referentes ao preenchimento dos formulários de Plano de Voo, em complemento ao disposto na ICA 100-11 (Plano de Voo) e de acordo com as disposições da OACI.

### 1.2 ÂMBITO

O constante neste Manual, de observância obrigatória, aplica-se aos usuários do espaço aéreo sob jurisdição do Brasil e aos órgãos operacionais do SISCEAB.

### 1.3 ABREVIATURAS E SIGLAS

ACC	- Centro de Controle de Área
ACFT	- Aeronave
ADF	- Equipamento Radiogoniométrico Automático
ADS-B	- Vigilância Dependente Automática – Radiodifusão
ADS-C	- Vigilância Dependente Automática – Contrato
AFIL	- Plano de Voo Apresentado em Voo
AIS	- Serviço de Informação Aeronáutica
ALTN	- Alternativa
ATFM	- Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo
ATS	- Serviço de Tráfego Aéreo
CFM	- Confirmando
COM	- Comunicações
CPDLC	- Comunicação entre Controlador e Piloto por Enlace de Dados
DAT	- Aplicações ou capacidade de Dados
DCT	- Direto
DEFC	- Defesa Civil
DEP	- Partida
DEST	- Destino
DLE	- Atraso em Rota
DME	- Equipamento Radiotelemétrico
DOF	- Data de Partida de Voo
EET	- Duração Prevista de Voo
EOBT	- Hora Estimada de Calços Fora
ELT	- Transmissor Localizador de Emergência
FANS	- Sistema de Navegação Aérea do Futuro
FIR	- Região de Informação de Voo
FPL	- Mensagem de Plano de Voo Apresentado
GBAS	- Sistema de Aumentação Baseado no Solo
GNSS	- Sistema Global de Navegação por Satélite
HF	- Frequência Alta
HFDL	- Enlace de Dados Utilizando Alta Frequência
IFR	- Regras de Voo por Instrumento
ILS	- Sistema de Pouso por Instrumentos
INMARSAT	- Sistema Internacional de Comunicações Móveis por Satélite
INS	- Sistema de Navegação Inercial
INSV	- Inspeção em Voo



LORAN	- Sistema de Navegação Aérea de Longo Alcance
MTSAT	- Satélite de Transporte Multifuncional
MNPS	- Especificações de Performance Mínimas de Navegação
MLS	- Microwave Landing System
MSL	- Nível Médio de Mar
MET	- Meteorologia
NAV	- Navegação
NDB	- Radiofarol Não-Direcional
NM	- Milhas Náuticas
OACI	- Organização de Aviação Civil Internacional
ORGN	- Originador
OPR	- Operador (Explorador)
PANS	- Procedimentos dos Serviços de Navegação Aérea
PBC	- Comunicação Baseada em Performance
<b>(NR) – Portaria do DECEA nº __/DGCEA DE __/__/2016.</b>	
PBN	- Navegação Baseada em Performance
PBS	- Vigilância Baseada em Performance
<b>(NR) – Portaria do DECEA nº __/DGCEA DE __/__/2016.</b>	
PDC	- Carta de Estacionamento de Aeronave
PER	- Performance
PLN	- Plano de Voo
PVC	- Plano de Voo Completo
PVS	- Plano de Voo Simplificado
POB	- Pessoas a Bordo
RALT	- Aeródromo de Alternativa em Rota
RBHA	- Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica
RCP	- Performance de Comunicação Requerida
RDO	- Rádio
REA	- Rota Especial para Aeronaves
REG	- Registro
REH	- Rota Especial para Helicópteros
RIF	- Renovação da Autorização em Voo
RMK	- Observação
RNAV	- Rota de Navegação de Área
RNP	- Performance de Navegação Requerida
RPL	- Plano de Voo Repetitivo
RSP	- Performance de Vigilância Requerida
<b>(NR) – Portaria do DECEA nº __/DGCEA DE __/__/2016.</b>	
RTF	- Radiotelefonia
RVSM	- Separação Vertical Mínima Reduzida
SATCOM	- Comunicação por Satélite
SBAS	- Sistema de Aumentação Baseado em Satélite
SAR	- Busca e Salvamento
SEGP	- Segurança Pública
SELCAL	- Sistema de Chamada Seletiva
SISCEAB	- Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro
SSB	- Banda Lateral Única
SSR	- Código Transponder ou Radar Secundário
STS	- Tratamento Especial pelo ATS
SUR	- Capacidade de Vigilância

TACAN	- Auxílio à Navegação Aérea Tática em UHF
TAS	- Velocidade Verdadeira
TALT	- Alternativa Pós-decolagem
TBN	- A Ser Notificado
TMA	- Área de Controle Terminal
TREN	- Transporte de Enfermo
TROV	- Transporte de Órgão Vital
TYP	- Tipo de Aeronave
UHF	- Frequência Ultra-Alta
UTC	- Tempo Universal Coordenado
Vat	- Velocidade de cruzamento sobre a cabeceira durante o pouso
VDL	- Enlace de dados utilizando a frequência muito alta
VFR	- Regras de Voo Visual
VHF	- Frequência Muito Alta
VMC	- Condições Meteorológicas de Voo Visual
VOR	- Radiofarol Onidirecional em VHF

#### **1.4 PROCEDIMENTOS GERAIS**

**1.4.1** Ao apresentar pessoalmente o formulário de Plano de Voo em uma Sala AIS ou em um Órgão ATS, o piloto deverá fazê-lo em duas vias, as quais terão destino particular, a saber:

1ª via – Sala AIS ou Órgão dos serviços de tráfego aéreo; e

2ª via – piloto em comando ou explorador da aeronave (opcional).

**1.4.2** No preenchimento dos formulários de Plano de Voo, deve-se observar os seguintes procedimentos:

- a) os dados devem ser inseridos no primeiro espaço e, quando houver espaços em excesso, estes devem ser mantidos em branco, em conformidade com os formatos previstos neste Manual;
- b) os dados devem ser datilografados ou preenchidos com caneta azul ou preta e sem rasuras;
- c) a hora utilizada será UTC; e
- d) as durações previstas de voo devem ser preenchidas com 4 algarismos (horas e minutos).

#### **1.5 CONCEITUAÇÕES**

##### **1.5.1 MARCA COMUM**

Marca atribuída pela OACI para uma autoridade de registro de marca comum, que registra aeronave de uma agência operadora internacional com uma marca diferente de uma base nacional.

**NOTA:** Isso ocorre quando, para um conjunto de países pequenos e vizinhos, é atribuída uma marca única de matrícula, que será utilizada no registro das aeronaves desses países, sem especificar exatamente em qual deles a aeronave foi registrada.

### **1.5.2 MARCA DE MATRÍCULA**

Grupo de caracteres identificadores de uma aeronave civil, próprio de sua nacionalidade e decorrente de seu registro.

### **1.5.3 MARCA DE NACIONALIDADE**

Grupo de caracteres estabelecidos pela Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) para identificar a nacionalidade da aeronave civil.

### **1.5.4 PONTO SIGNIFICATIVO**

Lugar geográfico específico que é usado para definir uma rota ATS ou a trajetória de voo de uma aeronave, bem como para outros fins relacionados à navegação aérea e aos Serviços de Tráfego Aéreo.

NOTA: Existem três categorias de pontos significativos: auxílio terrestre à navegação, interseção e “waypoint”. No contexto desta definição, interseção é um ponto significativo referenciado em radiais, proas e/ou distâncias com respeito aos auxílios terrestres à navegação.

## 2 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO COMPLETO

### 2.1 GENERALIDADES

2.1.1 O formulário deve ser apresentado com os itens 7 a 19 devidamente preenchidos.

2.1.2 O espaço sombreado que precede o item 3 é para uso exclusivo dos Órgãos AIS e ATS.

PLANO DE VOO FLIGHT PLAN	
<b>PRIORIDADE</b> Priority	<b>DESTINATÁRIO (S)</b> Addressee (s)
<< ≡ FF →	
<b>HORA DE APRESENTAÇÃO</b> Filing Time	<b>REMETENTE</b> Originator
	<<
<b>IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO(S) E/OU REMETENTE</b> Specific Identification of addressee(s) and/or originator	

### 2.2 PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DE DADOS

#### 2.2.1 ITEM 7: IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE

Inserir uma das seguintes identificações de aeronave, não excedendo 7 caracteres alfanuméricos, sem hifens ou símbolos:

- a) o designador telegráfico OACI da empresa seguido do número do voo (por exemplo: NGA213, GLO1866); quando o indicativo de chamada empregado pela aeronave consistir do designador telefônico OACI para a empresa operadora, seguido da identificação do voo (por exemplo: NIGERIA213, GLO1866);

Exemplo:

3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<< ≡ ( FPL	G   L   O   1   8   6   6		<< ≡

- b) a marca de nacionalidade (N, PR, PT) ou a marca comum (4YB) e a marca de matrícula (256GA, ERR, RTT, CBD) da aeronave, por exemplo: N256GA, PR ERR, PT RBA, 4YBCBD, quando:
- o designador de chamada telefônico que for usado pela aeronave consistir somente nesta identificação (exemplo: CGAJS), ou quando precedido pelo designador telefônico da OACI da empresa operadora da aeronave (por exemplo: BLIZZARD CGAJS);
  - aeronave não equipada com rádio; e

Exemplo:

3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<< ≡ ( FPL	P   T   R   B   A		<< ≡

- c) qualquer outro designador oficial de matrícula.

Exemplo:

3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<< ≡ ( FPL	F   A   B   2   5   0   6		<< ≡

NOTA: Excepcionalmente, no caso em que o indicativo de chamada a ser utilizado em radiotelefonia ultrapassar 7 (sete) caracteres, o piloto deve inserir a marca de nacionalidade ou a marca comum e a marca de matrícula da aeronave ou outro designador oficial de matrícula, neste ITEM, e no ITEM 18 o designador RMK/ seguido do indicativo de chamada a ser utilizado, conforme 2.2.8.1.23, letra g).

## 2.2.2 ITEM 8: REGRAS E TIPO DE VOO

### 2.2.2.1 Regras de voo (1 caractere)

Inserir uma das seguintes letras para indicar a regra de voo que o piloto se propõe a observar:

- I - para IFR, quando se pretende que o voo seja conduzido totalmente IFR;
- V - para VFR, quando se pretende que o voo seja conduzido totalmente VFR;
- Y - quando se pretende que o voo inicialmente seja conduzido IFR, seguido por uma ou mais mudanças subsequentes das regras de voo; ou
- Z - quando se pretende que o voo inicialmente seja conduzido VFR, seguido por uma ou mais mudanças subsequentes das regras de voo.

Exemplo:

3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<<≡ ( FPL	—	I	<<≡

NOTA: No caso de utilização de Y ou Z, o piloto deve inserir, no ITEM 15, o ponto de mudança de regra de voo, observando o disposto em 2.2.6.3.5 e NOTA do 2.2.8.1.20.

### 2.2.2.2 Tipo de voo (1 caractere)

Inserir uma das seguintes letras para indicar o tipo de voo:

- S - transporte aéreo regular;
- N - transporte aéreo não regular;
- G - aviação geral;
- M - aeronave militar; ou
- X - distinto dos indicados acima.

Exemplo:

3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<<≡ ( FPL	—		S <<≡

## 2.2.3 ITEM 9: NÚMERO E TIPO DE AERONAVES E CATEGORIA DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA

### 2.2.3.1 Número de aeronaves (1 ou 2 caracteres)

Inserir a quantidade de aeronaves quando se tratar de voo em formação.

Exemplo:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
— 4	—	/	— / <<≡

### 2.2.3.2 Tipo de aeronave (2 a 4 caracteres)

Inserir o designador apropriado, baseado no Doc. 8643 - Designadores de Tipos de Aeronaves da OACI (disponível em <http://www.icao.int/publications/>); ou

Exemplo 1:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
— [ ]	E 1 1 1 0	/ [ ]	— [ ] / [ ] << ≡

ZZZZ, quando não houver designador estabelecido no Doc. 8643 - Designadores de Tipos de Aeronaves da OACI (disponível em <http://www.icao.int/publications/>), bem como no caso de voo em formação que compreenda mais de um tipo, ou ainda se tratando de um designador específico de aeronave militar. Exemplo: C130E, KC130, P95B.

Exemplo 2:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capacity
— [ ]	Z Z Z Z	/ [ ]	— [ ] / [ ] << ≡

NOTA: Quando for registrado ZZZZ, indicar o tipo da aeronave no ITEM 18, precedido de TYP/, conforme 2.2.8.1.13.

### 2.2.3.3 Categoria da esteira de turbulência (1 caracter)

Inserir a esteira de turbulência usando a codificação abaixo:

- J – PESADA, utilizada, exclusivamente, para as aeronaves Airbus 380–800 (A380-800);
- H – PESADA, para indicar um tipo de aeronave de peso máximo de decolagem certificado, de 136.000kg ou mais;
- M – MÉDIA, para indicar um tipo de aeronave de peso máximo de decolagem certificado, inferior a 136.000kg e superior a 7.000kg; e
- L – LEVE, para indicar um tipo de aeronave de peso máximo de decolagem certificado, de 7.000kg ou menos.

Exemplo:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
— [ ]	[ ] [ ] [ ]	/ M	— [ ] / [ ] << ≡

## 2.2.4 ITEM 10: EQUIPAMENTO E CAPACIDADES

### 2.2.4.1 As capacidades abrangem os seguintes elementos:

- a) a presença de equipamento pertinente em funcionamento a bordo da aeronave;
- b) equipamento e capacidades compatíveis com as qualificações da tripulação de voo; e
- c) a aprovação correspondente da autoridade competente, quando aplicável.

**2.2.4.2** Equipamento e capacidades de radiocomunicações, de auxílios à navegação e à aproximação.

**2.2.4.2.1** Inserir, no lado esquerdo do campo, uma das seguintes letras:

- a) N – se a aeronave não dispuser de equipamento de radiocomunicações, de auxílio à navegação e à aproximação exigidos para a rota considerada ou se estes não funcionarem; ou
- b) S – se a aeronave dispuser dos equipamentos padronizados de radiocomunicações, de auxílios à navegação e à aproximação exigidos para a rota considerada, e estes funcionarem. (vide 2.2.4.2.5).

**2.2.4.2.2** Inserir, em complemento ou substituição ao previsto em b) anterior, uma ou mais das seguintes letras, quando necessário, para indicar os equipamentos e as capacidades COM/NAV e os auxílios à navegação e à aproximação disponíveis, e que funcionem: **(NR)** – Portaria do DECEA nº \_\_/DGCEA DE \_\_/\_\_/2016.

A	Sistema de pouso GBAS	J7	CPDLC FANS 1/A SATCOM (Iridium)
B	LPV (APV com SBAS)	K	MLS
C	LORAN C	L	ILS
D	DME	M1	ATC SATVOICE (INMARSAT)
E1	FMC WPR ACARS	M2	ATC SATVOICE (MTSAT)
E2	D-FIS ACARS	M3	ATC SATVOICE RTF (Iridium)
E3	PDC ACARS	O	VOR
F	ADF	P1	CPDLC RCP 400
G	(GNSS) Se qualquer porção do voo estiver planejado para ser conduzido sob IFR, refere-se aos receptores GNSS que atendem aos requisitos constantes em legislação específica (vide 2.2.4.2.4)	P2	CPDLC RCP 400
H	HF RTF	P3	SATVOICE RCP 400
I	Navegação inercial	P4-P9	Reserved for RCP
J1	CPDLC ATN VDL Modo 2	R	Aprovado PBN (vide 2.2.4.2.6)
J2	CPDLC FANS 1/A HFDL	T	TACAN
J3	CPDLC FANS 1/A VDL Modo A	U	UHF RTF
J4	CPDLC FANS 1/A VDL Modo 2	V	VHF RTF
J5	CPDLC FANS 1/A SATCOM (INMARSAT)	W	Aprovado RVSM
J6	CPDLC FANS 1/A SATCOM (MTSAT)	X	Aprovado MNPS
		Y	VHF com capacidade de separação de canais de 8,33 kHz
		Z	Outro equipamento instalado a bordo ou outras capacidades (vide 2.2.4.2.3)

Exemplo:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
—	—	/	DGIJ1RWXYZ / << ≡

**2.2.4.2.3** Se for utilizada a letra Z, deve ser especificado, no ITEM 18, quaisquer outros tipos de equipamento ou capacidades instalados a bordo, precedido de COM/, NAV/ e/ou DAT/, conforme o caso (ver 2.2.8.1.3, 2.2.8.1.4 e 2.2.8.1.5).

**2.2.4.2.4** Se for usada a letra G, os tipos de aumentação GNSS externa, se houver, são indicados no item 18 depois do indicador NAV/ e são separados por um espaço.

**2.2.4.2.5** Se for usada a letra S, os equipamentos VHF RTF, VOR e ILS são considerados padronizados, a menos que outra combinação seja prescrita pela autoridade de ATS apropriada.

**2.2.4.2.6** Se for usada a letra R, os níveis de navegação baseados na performance que podem ser alcançados estão especificados no item 18 após o indicador PBN/.

NOTA: A informação sobre a capacidade de navegação é proporcionada ao ATC para efeito de autorização e ordenamento de tráfego.

### 2.2.4.3 Equipamento e capacidades de vigilância

#### 2.2.4.3.1 Equipamento SSR

**2.2.4.3.1.1** Inserir, no lado direito do ITEM, um ou mais dos seguintes designadores, até um máximo de 20 caracteres, para indicar o tipo de equipamento e/ou capacidades de vigilância instalados na aeronave em funcionamento.

**2.2.4.3.1.2** Inserir a letra N, se não houver equipamento de vigilância a bordo para a rota a ser voada ou o equipamento estiver inoperante.

#### 2.2.4.3.2 SSR nos Modos A e C

- A – transponder Modo A (4 dígitos – 4096 códigos);
- C – transponder Modo A (4 dígitos – 4096 códigos) e Modo C;

#### 2.2.4.3.3 SSR em Modo S

- E – transponder Modo S, compreendendo a identificação da aeronave, a altitude de pressão e a capacidade dos sinais espontâneos ampliados (ADS-B);
- H – transponder Modo S, compreendendo a identificação da aeronave, a altitude de pressão e a capacidade de vigilância melhorada;
- I – transponder Modo S, com a identificação da ACFT, porém sem a capacidade de altitude de pressão;
- L – transponder Modo S, compreendendo a identificação da aeronave, a altitude de pressão, a capacidade dos sinais espontâneos ampliados (ADS-B) e a capacidade de vigilância melhorada.
- P – transponder Modo S, com a altitude de pressão, porém sem a capacidade de identificação da ACFT;
- S – transponder Modo S, com a altitude de pressão e a capacidade de identificação da ACFT; e
- X – transponder Modo S, sem a identificação da ACFT e sem capacidade de altitude de pressão;

NOTA: A capacidade de vigilância melhorada é a capacidade que a aeronave possui para transmitir certos dados do voo, por meio de enlace ar-terra, via transponder Modo S.

Exemplo: DGIJ1RWXYZ/S

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
—		/	DGIJRWXYZ / S

#### 2.2.4.3.4 Equipamento ADS



### 2.2.4.3.4.1 ADS-B

- B1– ADS-B com capacidade especializada ADS-B “out” de 1090 mHz.
- B2– ADS-B com capacidade especializada ADS-B “out” e “in” de 1090 mHz
- U1– Capacidade ADS-B “out” usando UAT.
- U2– Capacidade ADS-B “out” e “in” usando UAT.
- V1– Capacidade ADS-B “out” usando VDL, em modo 4.
- V2– Capacidade ADS-B “out” e “in” usando VDL, em modo 4.

### 2.2.4.3.4.2 ADS-C

- D1– ADS-C com capacidades FANS 1/A
- G1– ADS-C com capacidades ATN

NOTA: Os caracteres alfanuméricos que não estão indicados acima são reservados.

Exemplo 1: DGIJ1RWXYZ/S “/SB2G1”;

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
—		/	DGIJ1RWXYZ/SB2G1

Exemplo2: DE3RV/HB2G1

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
—		/	DE3RV/HB2G1 << ≡

**2.2.4.4** As especificações RSP, se aplicáveis, serão listados no Item 18, após o indicador SUR/(NR) – Portaria do DECEA nº \_\_/DGCEA DE \_\_/\_\_/2016.

**2.2.4.5** Equipamentos ou capacidades de vigilância adicionais serão listados no item 18, após o indicador SUR:/, conforme previsto nas normas do DECEA. (NR) – Portaria do DECEA nº \_\_/DGCEA DE \_\_/\_\_/2016.

## 2.2.5 ITEM 13: AERÓDROMO DE PARTIDA E HORA

### 2.2.5.1 Aeródromo de partida (4 caracteres)

Inserir o indicador de localidade do aeródromo de partida definido pela autoridade competente, de quatro caracteres, ou, se não for atribuído indicador de localidade, inserir ZZZZ e especificar, no Item 18, o nome do município, Unidade da Federação (UF) e a localidade de partida precedida de DEP/.

Exemplo:

13 AERÓDROMO DE PARTIDA Departure Aerodrome	HORA Time
—   S   B   E   G	<< ≡

### 2.2.5.2 Hora (4 caracteres)

Inserir a hora estimada de calços fora (EOBT), para o Plano de Voo apresentado antes da partida, ou a hora estimada ou real de decolagem para o caso de AFIL.

Exemplo:

13 AERÓDROMO DE PARTIDA Departure Aerodrome	HORA Time
—	1   4   3   5   << ≡

## 2.2.6 ITEM 15: ROTA

### 2.2.6.1 Velocidade de Cruzeiro (máximo 5 caracteres)

Inserir a velocidade verdadeira de cruzeiro para a primeira parte ou a totalidade do voo em função de:

- a) quilômetros por hora: a letra K, seguida de 4 algarismos;

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA, Route
K 0 1 6 1 5 0		→

- b) Nós: a letra N, seguida de 4 algarismos;

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
N 0 1 4 1 8 0		→

- c) Número Mach: a letra M, seguida de 3 algarismos, arredondado aos centésimos mais próximos.

Exemplo 3: (para o Mach 0.82)

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
M 0 8 2		→

### 2.2.6.2 Nível de Cruzeiro (máximo 4 caracteres)

**2.2.6.2.1** Os procedimentos aqui descritos devem ser observados sem prejuízo do que estabelece a ICA 100-12 sobre Níveis de Cruzeiro e sua aplicabilidade.

**2.2.6.2.2** Devem ser utilizados os Níveis de Cruzeiro (nível ou altitude do voo) da Tabela de Níveis de Cruzeiro constante da ICA 100-12, respeitando-se o rumo magnético da rota a ser voada e a regra de voo.

**2.2.6.2.3** Os Níveis de Cruzeiro devem ser referenciados a NÍVEL para os voos planejados para serem conduzidos em um nível igual ou superior ao nível de voo mais baixo utilizável ou, quando aplicável, para os voos conduzidos acima da Altitude de Transição.

**2.2.6.2.4** Os Níveis de Cruzeiro devem ser referenciados a ALTITUDE para os voos planejados para serem conduzidos abaixo do nível de voo mais baixo utilizável ou, quando aplicável, para os voos conduzidos abaixo ou na Altitude de Transição.

Exemplos:

- a) para um voo planejado para ser conduzido em NÍVEL: a letra F seguida de 3 algarismos.

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
	F 3 3 0	→

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
	F 0 8 5	→

- b) para um voo planejado para ser conduzido em ALTITUDE: a letra A seguida de 3 algarismos (A050; A035).

Exemplo 3:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
	A   0   4   0	→

**2.2.6.2.5** Nível de Cruzeiro planejado também deve ser referenciado a ALTITUDE, quando o voo for realizado na Altitude de Transição (TA) publicada ou abaixo desta e inteiramente dentro de uma ATZ, CTR, TMA, incluindo as projeções de seus limites laterais até o solo/água ou, na inexistência desses espaços aéreos, em um raio de 50 km (27NM) do aeródromo de partida.

Exemplo:

Local de realização de voo: Terminal Belo Horizonte (SBWJ)  
 Altitude de Transição: 6000 FT  
 Rumo Magnético do Voo: 260°  
 Regra de Voo: VFR  
 Altitudes de Voos possíveis: A025 ou A045

**2.2.6.2.6** Quando o voo VFR não for conduzido conforme a Tabela de Níveis de Cruzeiro (Nível ou Altitude de Voo), o Item 15 deve ser preenchido com sigla VFR, especificando-se no Item 18, por meio do indicador RMK/, a altura planejada para a realização do voo, conforme a seguir:

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
	V   F   R	→

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/500FT AGL

**2.2.6.3** Rota (incluindo mudanças de velocidade, nível e/ou regras de voo)

**2.2.6.3.1** Voos em rotas ATS designadas.

- a) inserir o designador da primeira rota ATS, se o aeródromo de partida estiver situado na rota ATS ou conectado a ela ou, ainda, se o aeródromo de partida não estiver na rota ATS nem conectado a ela, inserir as letras DCT seguidas pelo ponto de junção da primeira rota ATS, seguido pelo designador da rota ATS.

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ UW58

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ REA ou REH

Exemplo 3:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ DCT REC UW58

- b) a seguir, inserir cada ponto em que seja planejado o início de uma mudança de velocidade e/ou de nível ou, ainda, em que uma mudança de rota ATS e/ou das regras de voo esteja prevista.

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ DCT REC UW58 SVD/N0440F360

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ DCT REC UW58 SVD UZ10

NOTA: Quando for planejada uma transição entre uma rota ATS inferior e uma superior (e vice-versa), e as rotas forem orientadas na mesma direção e sentido, não será necessário inserir o ponto de transição.

Exemplo 1: (SEM PONTO DE TRANSIÇÃO)

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ W10 LAP/N0440F260 UW10

Exemplo 2: (COM PONTO DE TRANSIÇÃO)

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		G677 MSS/N0440F260 0500S03730W UW33

Exemplo 3: (COM PONTO DE TRANSIÇÃO)

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ G677 MSS/N0440F260 MSS342003 UW33

NOTA: Nos exemplos 2 e 3, o VOR MSS significa o ponto onde será iniciado o procedimento para atingir a rota ATS superior. O próximo ponto define o ponto de transição entre o espaço aéreo inferior e superior, seguido, em cada caso, pelo designador do próximo segmento de rota ATS, inclusive se for o mesmo que o precedente, ou por DCT, se o voo para o próximo ponto for efetuado fora de uma rota designada.

- c) seguido, em cada caso, pelo designador do próximo segmento de rota ATS, inclusive se for o mesmo que o precedente, ou por DCT, se o voo para o próximo ponto for efetuado fora de uma rota designada.

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ UW58 SVD UW58 CNF

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ UW58 SVD DCT LAP

### 2.2.6.3.2 Voos fora de rota ATS designada

A critério do piloto, inserir os pontos separados por não mais de 30 (trinta) minutos de voo ou por 370KM (200NM), incluindo cada ponto onde se planeja mudança de velocidade, nível, rota e/ou regras de voo; e inserir DCT entre pontos sucessivos, separando cada elemento por um espaço, a não ser que ambos os pontos estejam definidos por coordenadas geográficas ou por marcação e distância.

Exemplo:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ FOZ DCT URP DCT

### 2.2.6.3.3 Convenções Usadas na Composição de uma Rota

#### 2.2.6.3.3.1 Rota ATS (2 a 7 caracteres)

O designador de código atribuído a rota ou segmento de rota, incluindo, quando apropriado, o designador de código atribuído à rota padrão de partida (SID) ou de chegada (STAR).

##### Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ UW5

##### Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ DENDO UW58 BONF

#### 2.2.6.3.3.2 Ponto Importante (2 a 11 caracteres)

Um designador codificado (2 a 5 caracteres) atribuído ao ponto;

##### Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ FLZ ou NEBUS

ou caso não possua este designador, através dos seguintes meios:

- a) coordenadas geográficas em graus:
  - 2 (dois) algarismos para indicar a latitude em graus, seguidos de N ou S, seguida de 3 (três) algarismos para indicar a longitude em graus, seguidos de E ou W. Quando necessário, completar o número correto de algarismos, onde necessário, pela inserção de zeros;

##### Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ 16S005W

- b) coordenadas geográficas em graus e minutos (11 caracteres):
  - 4 (quatro) algarismos para indicar a latitude em graus e minutos, seguidos de (N ou S), seguidos de 5 algarismos para indicar a longitude em graus e minutos, seguidos de (E ou W). Quando necessário, completar o número correto de algarismos, onde necessário, pela inserção de zeros; ou

##### Exemplo 3:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ 0543S05437W

- c) marcação e distância a partir de um ponto significativo:
  - a identificação de um ponto significativo, seguida de 3 (três) algarismos, em graus magnéticos, e de 3 (três) algarismos correspondentes a distância, em milhas náuticas, entre o ponto e o auxílio considerado.

##### Exemplo 4: (Ponto situado na radial 180 e à distância de 40NM do VOR CNF).

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ CNF180040

#### 2.2.6.3.4 Mudança de velocidade ou de nível de voo (máximo 21 caracteres)

O ponto no qual está previsto mudar de velocidade ou mudar de nível, seguido de uma barra oblíqua, da velocidade de cruzeiro e do nível de cruzeiro, mesmo quando só se mudar um desses dados, sem espaços entre eles.

NOTA: A mudança de velocidade será informada quando houver previsão de variação em 5% da velocidade verdadeira (TAS) ou 0,01 Mach ou mais, em relação à declarada neste ITEM 15.

Exemplo 1: Mudança de velocidade ou de nível de cruzeiro, ou de ambos, sobre o ponto de notificação REPET.

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		REPET/N0410F330

Exemplo 2: Mudança de velocidade ou de nível de cruzeiro, ou de ambos, sobre o ponto de coordenadas.

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ 1804S04136W/N0500F310

Exemplo 3: Mudança de velocidade ou de nível de cruzeiro, ou de ambos, sobre o ponto na radial 180 e a 40NM do VOR SVD.

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ SVD180040/N0310F180

#### 2.2.6.3.5 Mudança das regras de voo (máximo 3 caracteres)

O ponto onde está previsto mudar as regras de voo, seguido de um espaço e de uma das indicações seguintes:

- a) VFR, se for de IFR para VFR; ou
- b) IFR, se for de VFR para IFR.

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ G677 MSS/N0230F065 VFR DCT

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ DCT MSS/N0230F060 IFR G677

NOTA 1: No caso de utilização da letra Y ou Z no Item 8 e que o aeródromo de destino opere apenas VFR, observar, também, o previsto na NOTA de 2.2.8.1.20.

NOTA 2: O ponto onde está prevista a mudança das regras de voo será considerado um ponto de notificação compulsório.

#### 2.2.6.3.6 Subida em cruzeiro (máximo 27 caracteres)

A letra C seguida de uma barra oblíqua, do ponto no qual está previsto iniciar a subida em cruzeiro, de outra barra oblíqua, da velocidade a ser mantida durante a subida em cruzeiro, dos dois níveis que definem a camada a ser ocupada durante a subida em cruzeiro, ou do nível a partir do qual está planejada a subida em cruzeiro, seguido das letras PLUS, sem espaços entre eles.

## Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		C/0548N05506W/N0485F290F350

## Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		C/0548N05506W/N0485F290PLUS

## Exemplo 3:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		C/ATF/N0270F080F120

## Exemplo 4:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		C/ATF/N0270F080PLUS

## 2.2.7 ITEM 16: AERÓDROMO DE DESTINO E DURAÇÃO TOTAL PREVISTA DE VOO, AERÓDROMO(S) DE ALTERNATIVA DE DESTINO

### 2.2.7.1 Aeródromo de destino e duração total prevista de voo (8 caracteres)

- a) inserir o indicador de localidade do aeródromo de destino definido pela autoridade competente, de quatro caracteres, seguido, sem espaço, da duração total prevista de voo (4 caracteres); ou

## Exemplo:

16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome	EET TOTAL Total EET		AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome	2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome	<< ≡
	HR	MIN			
S   B   B   E	0   2	4   5			

- b) inserir ZZZZ, seguido, sem espaço, da duração prevista de voo, se não foi atribuído indicador de localidade, e indicar o nome do município, Unidade da Federação (UF) e a localidade de destino no ITEM 18, precedido de DEST/, conforme 2.2.8.1.8.

NOTA: Para um plano de voo recebido de uma aeronave em voo, a duração total prevista é o tempo calculado a partir do primeiro ponto da rota, à qual é aplicado o plano de voo, até o ponto de término do plano de voo.

## Exemplo:

16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome	EET TOTAL Total EET		AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome	2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome	<< ≡
	HR	MIN			
Z   Z   Z   Z	0   1	3   5			

### 2.2.7.2 Aeródromo(s) de alternativa de destino (4 ou 8 caracteres)

- a) inserir o(s) indicador(es) de localidade(s) de não mais de dois aeródromo(s) de alternativa de destino ou pode ser deixado em branco, conforme regulamentação da ANAC.

16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome	EET TOTAL Total EET		AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome	2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome	<< ≡
	HR	MIN			
			S   B   S   L	S   B   T   E	

- b) inserir ZZZZ, se não foi atribuído nenhum indicador de localidade, indicar o(s) nome(s) do(s) município(s), Unidade(s) da Federação (UF) e a(s)

localidade(s) de alternativa de destino, no ITEM 18, precedido de ALTN/, conforme 2.2.8.1.19.

Exemplo:

16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome		EET TOTAL Total EET		AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome		2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome	
		HR	MIN				
—				→ Z   Z   Z Z		→ Z   Z   Z Z << ≡	

## 2.2.8 ITEM 18: OUTROS DADOS

**2.2.8.1** Qualquer outra informação necessária, na forma do indicador apropriado e na sequência mostrada abaixo (STS/, PBN/...,RIF/ e RMK/), seguido de uma barra oblíqua e do designador a ser registrado.

NOTA 1: O uso de indicadores não incluídos neste item pode resultar na rejeição dos dados, no seu processamento incorreto ou na sua perda.

NOTA 2: Os hifens ou barras oblíquas somente devem ser usados como prescrito nos itens a seguir.

### 2.2.8.1.1 STS/

Motivo do tratamento especial por parte do Órgão ATS. Indicado pelos designadores constantes na tabela abaixo:

ALTRV	Para um voo operado de acordo com uma reserva de altitude ou nível de voo
ATFMX	Para um voo não atingido pelas medidas ATFM, após coordenação e aprovação pela autoridade ATS competente.
FFR	Voo de combate a incêndio
FLTCK	Voo de inspeção para calibração dos auxílios à navegação aérea
HAZMAT	Para um voo que transporta material perigoso a bordo
HEAD	Para um voo com status de Chefe de Estado a bordo
HOSP	Para um voo médico declarado por autoridades médicas
HUM	Para um voo operando em missão humanitária (ver NOTA 2)
MARSA	Para um voo para o qual uma entidade militar assume responsabilidade pela separação de aeronaves militares
MEDEVAC	Voo para evacuação de emergência médica crítica para salvaguardar uma vida (ver NOTA 1)
NONRVSM	Para um voo não aprovado RVSM que pretenda operar em espaço aéreo RVSM
SAR	Para um voo engajado em uma missão de busca e salvamento
STATE	Para um voo engajado em serviços militares, de alfândega ou policiais

NOTA 1: Adicionalmente, deverá ser inserida a codificação TREN ou TROV, precedida do indicador RMK/, caso o voo seja destinado, respectivamente, ao transporte de enfermo ou de órgão vital.

NOTA 2: Adicionalmente, deverá ser inserida a codificação SEGP ou DEFC, precedida do indicador RMK/, para as operações aéreas, respectivamente, de segurança pública ou de defesa civil, com o objetivo de socorrer ou salvaguardar a vida humana ou o meio ambiente.



Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS
STS/SAR

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS
STS/FLTCK

Exemplo 3:

18 OUTROS DADOS
STS/HUM RMK/DEFC

Exemplo 4:

18 OUTROS DADOS
STS/MEDEVAC RMK/TREN ou RMK/TROV

NOTA: Outros motivos não listados no quadro acima deverão ser indicados sob a designação RMK/.

### 2.2.8.1.2 PBN/

Indicação das especificações RNAV e/ou RNP. Incluir a quantidade necessária de designadores que figuram abaixo, aplicados ao voo, até o máximo de 8 inserções, isto é, um total de até 16 caracteres.

DESIGNADORES	ESPECIFICAÇÕES RNAV
A1	RNAV 10 (RNP 10)
B1	RNAV 5 – Todos os sensores permitidos
B2	RNAV 5 GNSS
B3	RNAV 5 DME/DME
B4	RNAV 5 VOR/DME
B5	RNAV 5 INS ou IRS
B6	RNAV 5 LORAN C
C1	RNAV 2 – Todos os sensores permitidos
C2	RNAV 2 GNSS
C3	RNAV 2 DME/DME
C4	RNAV 2 DME/DME/IRU
D1	RNAV 1 – Todos os sensores permitidos
D2	RNAV 1 GNSS
D3	RNAV 1 DME/DME
D4	RNAV 1 DME/DME/IRU
	<b>ESPECIFICAÇÕES RNP</b>
L1	RNP 4
O1	Basic RNP 1 – Todos os sensores permitidos
O2	Basic RNP 1 GNSS básica
O3	Basic RNP 1 DME/DME básica
O4	Basic RNP 1 DME/DME/IRU básica

S1	RNP APCH
S2	RNP APCH com BARO-VNAV
T1	RNP AR APCH com RF (especial autorização requerida)
T2	RNP AR APCH sem RF (especial autorização requerida)

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
PBN/B2C3D3S1

NOTA: As combinações de caracteres alfanuméricos não indicadas acima são reservadas.

### 2.2.8.1.3 NAV/

Equipamento adicional de navegação, se indicada a letra Z no ITEM 10.

Dados significativos relativos ao equipamento de navegação, diferentes dos especificados em PBN, conforme previsto nas normas do DECEA. Inserir a aumentação GNSS neste indicador, com um espaço entre dois ou mais métodos de aumentação:

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
NAV/ESPECIFICAR O TIPO DE NAVEGAÇÃO

### 2.2.8.1.4 COM/

Indicar equipamentos e capacidades de comunicações, se indicada a letra Z no ITEM 10. (NR) – Portaria do DECEA nº \_\_/DGCEA DE \_\_/\_\_/2016.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
COM/UHF ONLY

### 2.2.8.1.5 DAT/

Indicar equipamentos e capacidades de dados não especificadas no ITEM 10. (NR) – Portaria do DECEA nº \_\_/DGCEA DE \_\_/\_\_/2016.

### 2.2.8.1.6 SUR/

Indicar equipamentos e capacidades de vigilância não especificadas no ITEM 10. Indique o maior número de especificação(s) RSP aplicáveis ao voo, usando o designador (s) sem espaço. Várias especificações RSP são separados por um espaço. Exemplo: RSP180 RSP400. (NR) – Portaria do DECEA nº \_\_/DGCEA DE \_\_/\_\_/2016.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
SUR/ESPECIFICAR O TIPO DE VIGILÂNCIA

### 2.2.8.1.7 DEP/

Nome do município, seguido de um espaço, a Unidade da Federação (UF), seguido de um espaço e a localidade de partida, se indicado ZZZZ no ITEM 13.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
DEP/POUSO ALEGRE MG FAZENDA ESTRELA AZUL

**2.2.8.1.7.1** Para aeródromos que não constem nas Publicações de Informação Aeronáutica pertinentes, indicar a localidade como mencionado a seguir:

- a) com 4 algarismos, que indiquem a latitude em graus e dezenas e unidades de minutos, seguidos da letra “N” (Norte) ou “S” (Sul), seguida de 5 algarismos, que indiquem a longitude em graus e dezenas e unidades de minutos, seguida de “E” (Este) ou “W” (Oeste). Completar o número correto de algarismos, quando necessário, inserindo-se zeros, por exemplo: 4620N07805W (11 caracteres); ou
- b) com a marcação e distância a partir do ponto significativo mais próximo, como a seguir:
  - a identificação do ponto significativo, seguida da marcação do ponto em forma de 3 algarismos que forneçam os graus magnéticos, seguidos pela distância do ponto, em forma de 3 algarismos que expressem milhas náuticas. Completar o número correto de algarismos, quando necessário, inserindo-se zeros, por exemplo, um ponto a 180° magnéticos a uma distância de 40 milhas náuticas do VOR “DUB” deve ser expresso deste modo: DUB180040; ou
- c) o primeiro ponto da rota (nome ou LAT/LONG) ou radiobaliza, se a aeronave não decolou de um aeródromo.

#### **2.2.8.1.8 DEST/**

Nome do município, a Unidade da Federação (UF) e a localidade de destino, se indicado ZZZZ no ITEM 16. Adicionalmente, para aeródromos que não constem nas Publicações de Informação Aeronáutica pertinentes, indicar a localidade, conforme descrito em 2.2.8.1.7.1.

#### **2.2.8.1.9 DOF/**

A data de partida do voo em formato de seis letras (YYMMDD), onde: YY é o ano; MM, o mês; e DD, o dia.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
DOF/121009

#### **2.2.8.1.10 REG/**

A marca comum ou de nacionalidade e a marca de matrícula da aeronave, se diferentes da identificação da aeronave que figura no Item 7.

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
REG/PPQLR

Registro das aeronaves em caso de voo de formação:

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
REG/FAB1308 FAB1309 FAB1310 FAB1311

Exemplo 3:

18 OUTROS DADOS Other information
REG/PTKRC PTLDQ

#### 2.2.8.1.11 EET/

Designadores de pontos significativos ou limites de FIR e duração total prevista de voo, desde a decolagem até tais pontos ou limites de FIR.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
EET/SBRE0155 SVD0245 REC0330

#### 2.2.8.1.12 SEL/

Código SELCAL, para aeronaves com esse equipamento.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
SEL/FKLM

#### 2.2.8.1.13 TYP/

Tipo(s) de aeronave(s) precedido(s), caso necessário, sem espaço, pelo número de aeronaves e separados por um espaço, quando houver tipos diferentes de aeronaves, se registrado ZZZZ no ITEM 9.

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
TYP/EMB123

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
TYP/2C130 2C95C

#### 2.2.8.1.14 CODE/

Código identificador da aeronave (expresso na forma de um código alfanumérico de seis caracteres hexadecimais), quando requerido pela autoridade ATS competente. Exemplo: “F00001” é o código identificador mais baixo contido no bloco administrativo específico da OACI.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
CODE/F00001

#### 2.2.8.1.15 DLE/

Atraso ou espera em rota: inserir os pontos significativos da rota onde se tenha previsto que ocorrerá o atraso, seguidos da duração do atraso, utilizando-se quatro algarismos para o tempo em horas e minutos (hhmm).

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
DLE/ RDE0030

**2.2.8.1.16 OPR/**

Designador radiotelefônico ou nome do explorador da aeronave (para aeronaves civis) ou a sigla da Unidade Aérea à qual pertence a aeronave (para aeronaves militares), se não estiver evidente na identificação registrada no ITEM 7.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information	
	OPR/GEIV

**2.2.8.1.17 ORGN/**

O indicador AFTN de 8 letras ou outros detalhes de contato apropriados, quando não puder ser facilmente identificado quem origina o plano de voo, como requerido pela autoridade ATS competente.

NOTA: Em algumas áreas, os centros de recebimento de planos de voo podem inserir o identificador ORGN/ e o indicador AFTN de quem origina, automaticamente.

**2.2.8.1.18 PER/**

Dado da performance da aeronave, relativo à velocidade de cruzamento sobre a cabeceira durante o pouso (Vat), indicados por uma única letra, conforme descrito abaixo.

VELOCIDADE DE CRUZAMENTO DE CABECEIRA (Vat)	
Cat A	Menor que 169 km/h (91kt) IAS
Cat B	Igual ou maior que 169 km/h (91kt) a menor que 224 km/h (121 kt) IAS
Cat C	Igual ou maior que 224 km/h (121 kt) a menor que 261 km/h (141 kt) IAS
Cat D	Igual ou maior que 261 km/h (141 kt) a menor que 307 km/h (166 kt) IAS
Cat E	Igual ou maior que 307 km/h (166 kt) a menor que 391 km/h (211 kt) IAS
Cat H	Helicópteros

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information	
	PER/C

**2.2.8.1.19 ALTN/**

Nome do município, a Unidade da Federação (UF) e a localidade de alternativa de destino, se indicado ZZZZ no ITEM 16. Adicionalmente, para aeródromos que não constem nas Publicações de Informação Aeronáutica pertinentes, indicar a localidade, conforme descrito em 2.2.8.1.7.1.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information	
	ALTN/RIO LARGO AL USINA UTINGA LEÃO

**2.2.8.1.20 RALT/**

Inserir o indicador de localidade definido pela autoridade competente, de quatro caracteres, para aeródromos de alternativa em rota ou o nome e a localidade dos aeródromos de alternativa em rota, se não for alocado nenhum indicador.

NOTA: No caso de utilização da letra Y ou Z, e o aeródromo de destino opere apenas VFR, indicar o nível de voo e a rota para o aeródromo de alternativa IFR. Adicionalmente,

para aeródromos que não constem nas Publicações de Informação Aeronáutica pertinentes, indicar a localidade, conforme descrito em 2.2.8.1.7.1.

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
RALT/SBSM

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
RALT/F080 G678 SBBH

#### 2.2.8.1.21 TALT/

Inserir o indicador de localidade definido pela autoridade competente, de quatro caracteres, para aeródromos de alternativa pós- decolagem, ou o nome e a localidade dos aeródromos de alternativa pós-decolagem, se não for alocado nenhum indicador. Adicionalmente, para aeródromos que não constem nas Publicações de Informação Aeronáutica pertinentes, indicar o local como descrito em 2.2.8.1.7.1.

NOTA 1: O TALT deverá ser utilizado sempre que a decolagem for efetuada de aeródromos cujas condições meteorológicas estiverem no mínimo ou abaixo dos mínimos regulares.

NOTA 2: O TALT poderá ser utilizado, também, em qualquer outra situação em que o piloto julgue não ser possível regressar ao aeródromo de partida.

NOTA 3: O TALT poderá ser informado no momento do preenchimento do Plano de Voo ou, oportunamente, via radiotelefonia para órgão ATS do local de partida.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
TALT/SBGO

#### 2.2.8.1.22 RIF/

Os detalhes da rota que leva ao novo destino, seguidos do indicador de localidade definido pela autoridade competente, de quatro caracteres, para tal aeródromo. A rota revisada está sujeita a nova autorização em voo.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RIF/G677 SBNT

#### 2.2.8.1.23 RMK/

Outras informações, quando requeridas pela autoridade ATS competente ou quando julgadas operacionalmente necessárias, inseridas na ordem definida na sequência mostrada abaixo, seguidas de uma barra oblíqua e dos dados a serem registrados:

- a) Informação de transporte de enfermo (TREN) ou transporte de órgão vital (TROV), quando inserido STS/MEDEVAC no item 18, para esses fins;

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/TREN ou TROV

- b) Informação de operações aéreas de segurança pública (SEGP) ou de defesa civil (DEFC), quando inserido STS/HUM no item 18, para esses fins;

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/SEGP ou DEFC

- c) Código numérico precedido da sigla CLR, acrescida de duas letras do indicador de localidade definido pela autoridade competente do aeroporto

coordenado, que está condicionado à obtenção de SLOT ATC para operação de pouso e decolagem; ou o SLOT ATC de oportunidade para pouso ou decolagem precedido da sigla OPT.

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/CLR SP 86145

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/OPT SBSP

- d) número da respectiva autorização de sobrevoos (AVO), expedida pela autoridade competente para as aeronaves autorizadas a sobrevoar e/ou pousar no território nacional.

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/AVOEM 20512

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/AVOMD 30712

NOTA: No registro do número da AVOEM ou AVOMD não deve ser utilizado o caractere “/”. Caso o número da autorização possua esse caractere (AVOEM 205/12), este deve ser omitido (AVOEM 20512).

Exemplo 3:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/AVANAC 1234N12 ou RMK/AVANAC 1234C12

- e) confirmação do acerto prévio quanto à disponibilidade dos Órgãos ATS, auxílios à navegação aérea ou auxílios luminosos que implica, necessariamente, a adequação dos horários previstos de funcionamento dos mesmos para o referido voo. Essa informação deverá constar na mensagem FPL.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/AD CFM; ou RMK/SBMS CFM; ou RMK/SBLP SBQV CFM

- f) declaração de já ter voado VMC, mantendo referência visual com o solo, no nível e rota propostos, caso pretenda realizar voo IFR, fora de rota ATS, abaixo do nível de voo mínimo previsto para a respectiva FIR. Essa informação deverá constar na mensagem FPL.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/JAH VOADO VMC

- g) indicativo de chamada oficial, a ser utilizado em radiotelefonia, que ultrapasse os 7 (sete) caracteres previstos para o ITEM 7. Essa informação deverá ser transmitida na mensagem FPL.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/ INDICATIVO DE CHAMADA LOBO NEGRO

- h) aeronaves militares, transportando altas autoridades, inserir os códigos de "autoridade a bordo" e de "serviços solicitados", de acordo com os quadros seguintes:

## - CÓDIGOS DE AUTORIDADES A BORDO

NÚMERO	CARGO OU PATENTE
1	Presidentes, Monarcas, Chefes de Estado ou de Governo
2	Vice-Presidentes, Governadores, Ministros
3	Tenentes-Brigadeiros e correspondentes
4	Majores-Brigadeiros e correspondentes
5	Brigadeiros e correspondentes

## - CÓDIGOS DE SERVIÇOS SOLICITADOS

LETRA	TIPO
H	Honras previstas no cerimonial
V	Visita informal do Comandante
N	Não deseja honras
R	Reabastecimento
P	Pernoite

NOTA: A função da autoridade, quando necessário, será informada em linguagem clara após a codificação.

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/ 1H PRESIDENTE REPÚBLICA FRANCESA

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/ 3V COMANDANTE DA AERONÁUTICA

Exemplo 3:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/ 3NR DIRETOR GERAL DO DECEA

- i) registro da sigla AFIL, seguida do local (preferencialmente com telefone) ou do Órgão ATS onde se poderá obter as informações suplementares, se o Plano for apresentado em voo (Ver, também, o disposto em 2.2.9.1).

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/AFIL AEROTEC S.A (XX) 99999999

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/AFIL RDO LAGOA SANTA

NOTA: Essa informação será inserida pelo Órgão ATS que recebeu o AFIL, de acordo com os dados transmitidos pelo piloto.

- j) indicador de localidade definido pela autoridade competente ou o nome do aeródromo da última decolagem.

NOTA 1: Não se aplica às aeronaves militares brasileiras e de transporte aéreo regular.



NOTA 2: Excepcionalmente, poderá ser inserido o aeródromo de partida, caso o piloto desconheça o aeródromo da última decolagem, em função do tempo que a aeronave permaneceu estacionada.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/FROM SBEG

k) indicador NONRNAV5 para aeronaves de Estado, aeronaves em missão SAR e aeronaves em missão humanitária que não sejam aprovadas para operação RNAV5, mas que pretendam operar em rota RNAV5.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/NONRNAV5

l) no caso de aeronave experimental, deverá ser declarado que o voo planejado cumpre todos os requisitos estabelecidos no item 91.319 do RBHA 91, conforme exemplo a seguir.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/CUMPRE RBHA91.319

NOTA: Essa informação é de caráter obrigatório para a aceitação do Plano de Voo de aeronave experimental pelos Órgãos AIS/ATS.

m) no caso de voo de aeronave estrangeira para aeródromo de destino ou alternativa desprovido de órgão ATS, deverá ser declarado que a tripulação possui capacidade de realizar as coordenações ar-ar por radiotelefonia utilizando o idioma português.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/ REALIZA COORDENAÇÃO AR-AR EM PORTUGUÊS

NOTA: Essa informação é de caráter obrigatório para a aceitação do Plano de Voo de aeronave estrangeira para aeródromo de destino ou alternativa desprovido de órgão ATS.

n) quaisquer outras observações em linguagem clara.

## 2.2.9 ITEM 19: INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

2.2.9.1 No caso do AFIL, o ITEM 19 poderá ser omitido, com exceção do nome e código ANAC do piloto em comando, pessoas a bordo e autonomia (Ver 2.2.8.1.23 letra i).

### 2.2.9.2 Autonomia

Inserir um grupo de 4 algarismos para indicar a autonomia em horas e minutos.

Exemplo:

19 AUTONOMIA Endurance										INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)									
				PESSOAS A BORDO Persons on board				EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio											
— E /				HR		MIN		→ P /		UHF		VHF		ELT					
				0   4		3   0				U		V		E					

### 2.2.9.3 Pessoas a bordo

Inserir o número total de pessoas a bordo (passageiros e tripulantes) ou TBN (para ser notificado), quando o número de pessoas a bordo for desconhecido no momento da apresentação do FPL, o qual será transmitido aos Órgãos ATS envolvidos por radiotelefonia até o momento da decolagem.

Exemplo:

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)			
19	AUTONOMIA Endurance	PESSOAS A BORDO Persons on board	EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio
	HR MIN		UHF VHF ELT
— E /		→ P /   1   5	→ R /   U     V     E

### 2.2.9.4 Equipamento de emergência e sobrevivência

Indicar conforme a seguir:

- |  |   |
|--|---|
| R/(RÁDIO)                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Riscar U, se a frequência UHF 243.0MHz não estiver disponível;</li> <li>- Riscar V, se a frequência VHF 121.5MHz não estiver disponível; e</li> <li>- Riscar E, se não dispuser de Transmissor Localizador de Emergência (ELT) para localização de aeronave.</li> </ul>  |
| S/(EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA)             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Riscar todas as letras, se não possuir equipamento de sobrevivência a bordo; ou</li> <li>- Riscar uma ou mais letras indicadoras dos equipamentos que não possuir a bordo.</li> <li>- Riscar todas as letras, se não possuir coletes salva-vidas a bordo;</li> <li>- Riscar L, se os coletes não estiverem equipados com luzes;</li> </ul> |
| J/(COLETES)                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Riscar F, se os coletes não estiverem equipados com fluorescência;</li> <li>- Riscar U ou V, segundo assinalado em R/, para indicar o equipamento rádio dos coletes; ou</li> <li>- Riscar U e V, se os coletes não estiverem equipados com rádio.</li> </ul>   |
| D/BOTES (NÚMERO) (CAPACIDADE) (ABRIGO) (COR) | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Riscar as letras D e C, se não possuir botes a bordo;</li> <li>- Inserir o número de botes que possuir a bordo;</li> <li>- Inserir a capacidade total de pessoas de todos os botes;</li> <li>- Riscar a letra C, se os botes não dispuserem de abrigo;</li> <li>- Inserir a cor dos botes.</li> </ul>                                      |
| A/(COR E MARCAS DA AERONAVE)                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserir a cor ou cores da aeronave e marcas importantes.</li> </ul>  |
| N/(OBSERVAÇÕES)                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Riscar a letra N, se não houver, ou indicar, após a barra oblíqua, outros equipamentos de sobrevivência que possuir a bordo.</li> </ul>  |
| C/PILOTO EM COMANDO                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserir o nome do piloto em comando, como se segue:<br/>Piloto Militar – posto e nome de guerra, seguidos das iniciais dos outros nomes;<br/>Piloto Civil – nome e código ANAC.</li> </ul>   |
- NOTA: Excepcionalmente, para atender a operações aéreas policiais e de defesa civil, previstas em legislação específica, não serão exigidos o nome e código ANAC do piloto em comando.

Exemplo:

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)											
19	AUTONOMIA Endurance				PESSOAS A BORDO Persons on board			EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio			
— E /	HR	MIN			→ P /			→ R /	UHF	VHF	ELT
	0	4	0	0		1	5		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA / Survival equipment											
→	S	/	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	COLETES / Jackets	→	J	/	L
BOTES / Dinghies											
→	D	NÚMERO Number	CAPACIDADE Capacity	ABRIGO Cover	COR Colour						
		2	2	0	C	LARANJA	<< ≡				
COR E MARCAS DA AERONAVE Aircraft colour and markings											
A /	AZUL COM FAIXAS BRANCAS										
OBSERVAÇÕES Remarks											
→	N	PRIMEIROS SOCORROS									<< ≡
PILOTO EM COMANDO Pilot-in-command											
C /	SOARES 778899									) << ≡	
PREENCHIDO POR / Filled by											

## 2.2.10 RESPONSÁVEL, CÓDIGO ANAC E ASSINATURA

NOTA: Deve, também, ser observado o disposto no RBHA 61 (Requisitos para Concessão de Licenças de Pilotos e Instrutores de Voo) da ANAC.

### 2.2.10.1 Preenchido por

Inserir o nome do responsável pelo preenchimento do Plano de Voo, quando não for o piloto em comando.

### 2.2.10.2 Código ANAC

Inserir o código ANAC do responsável pelo preenchimento do Plano de Voo, quando não for o piloto em comando.

### 2.2.10.3 Assinatura

Assinatura do responsável pelo preenchimento.

Exemplo:

NOME / Name	CÓDIGO ANAC	ASSINATURA / Signature
DÁRIO	9 1 2 1 4 1 0	

### **3 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO SIMPLIFICADO**

#### **3.1 GENERALIDADES**

**3.1.1** O formulário de plano de voo simplificado deverá ser apresentado com os campos, constantes no anexo B, relativos à frente desse formulário devidamente preenchidos.

**3.1.2** Os campos sombreados do formulário de plano de voo simplificado, constantes no Anexo B, relativos ao verso desse formulário são para uso exclusivo dos Órgãos AIS e ATS.

**3.1.3** Excepcionalmente, no caso de indisponibilidade do formulário de plano de voo simplificado, poderá ser utilizado o formulário do plano de voo completo para apresentação do plano de voo simplificado, preenchendo apenas os campos relativos à frente desse formulário, constantes no Anexo B.

#### **3.2 PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DOS DADOS**

**3.2.1** A inserção dos dados no formulário de plano de voo simplificado deverá ser feita conforme disposto no item 2.2, no que for aplicável.

**3.2.2** Poderão ser incluídas no ITEM 18 outras informações relativas ao voo, complementares às do ITEM 15.

Exemplo:

<small>18 OUTROS DADOS Other information</small>
RMK/500FT AGL ou RMK/ SECT LITORAL

## 4 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO REPETITIVO

### 4.1 GENERALIDADES

**4.1.1** Os planos de voo repetitivos devem ser listados em ordem alfabética, segundo o indicador de localidade do aeródromo de partida, na ordem cronológica, de acordo com as EOBT e em conformidade com o disposto em 4.2, abaixo.

**4.1.2** O cancelamento de um voo deve ser efetuado da seguinte forma:

- a) ANOTAR UM SINAL DE MENOS (–), NO ITEM H, E A DATA DO ÚLTIMO VOO, NO ITEM J, seguidos de todos os outros dados do voo cancelado; e
- b) em SEGUIDA, inserir os demais itens cancelados do voo.

**4.1.3** As modificações de um voo devem ser realizadas da seguinte forma:

- a) efetuar o cancelamento, conforme indicado em 4.1.2; e
- b) inserir um segundo registro com o(s) novo(s) Plano(s) de Voo preenchendo todos os dados referentes ao voo.

### 4.2 PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DOS DADOS

#### 4.2.1 ITEM A: EXPLORADOR

Inserir o nome do explorador.

A	EXPLORADOR
TAM – Linhas Aéreas S.A.	

#### 4.2.2 ITEM B: DESTINATÁRIO(S)

Inserir o nome do Órgão de acordo com o quadro abaixo.

B	DESTINATÁRIO(S)
CENTRAL DE PLANOS DE VOO REPETITIVOS – CGNA Av. General Justo nº 160 – Centro Rio de Janeiro – RJ CEP – 20021-130	

#### 4.2.3 ITEM C: AERÓDROMO(S) DE PARTIDA

Inserir o indicador ou indicadores de lugar do(s) aeródromo(s) de partida.

C	AERÓDROMO(S) PARTIDA
SBGL	

**4.2.4 ITEM D: DATA**

Inserir dia, mês e ano correspondentes à data de apresentação.

D
DATA
010210

**4.2.5 ITEM E: NÚMERO DE SÉRIE**

Inserir o número sequencial da empresa correspondente à ordem da emissão, seguido do ano, separados por uma barra oblíqua.

E
NÚMERO DE SÉRIE
03/10

**4.2.6 ITEM F: PÁGINA**

Inserir o número da página e o número total de páginas apresentadas, separados por uma barra oblíqua.

F
PÁGINA
1/2

**4.2.7 ITEM G: INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES**

**4.2.7.1** Inserir nome e detalhes de contato apropriados da entidade onde as informações normalmente fornecidas no ITEM 19 do plano de voo são mantidas disponíveis e podem ser obtidas sem demora.

G	INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
	(ITEM 19) EM:
	OPERAÇÕES TAM

**4.2.8 ITEM H: TIPO DE INSERÇÃO**

Inserir um sinal de mais (+) para cada inserção inicial; ou

Inserir um sinal de menos ( – ) para cada Plano de Voo que deva ser suprimido da lista.

H
+
–
+

**4.2.9 ITEM I: VÁLIDO DE**

Inserir a data (dia, mês e ano) do primeiro voo regular.

I VÁLIDO DE
150310

**4.2.10 ITEM J: VÁLIDO ATÉ**

Inserir a data (dia, mês e ano) do último voo regular ou UFN, se não houver prazo.

J VÁLIDO ATÉ
UFN

**4.2.11 ITEM K: DIAS DE OPERAÇÃO**

Inserir o número correspondente ao dia da semana em que se realizarão os voos (1 – segunda-feira até 7 – domingo); e inserir 0 (zero) na coluna correspondente, para cada dia em que não houver previsão para o voo.

K DIAS DE OPERAÇÃO						
1	2	3	4	5	6	7
1	0	3	0	5	0	7

**4.2.12 ITEM L: IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE**

Inserir a identificação da aeronave a ser utilizada como indicativo de chamada em voo, conforme se segue:

L IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE (ITEM 7)
TAM 3506

**4.2.13 ITEM M: TIPO DE AERONAVE E CATEGORIA DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA**

Inserir o tipo da aeronave e a categoria da esteira de turbulência, de acordo com o 2.2.3.

M TIPO DE AERONAVE E CATEGORIA DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA (ITEM 9)	
B727	M

**4.2.14 ITEM N: AERÓDROMO DE PARTIDA E HORA**

Inserir o indicador de lugar do aeródromo de partida.

N AERÓDROMO DE PARTIDA E HORA (ITEM 13)	
SBGL	1400

**4.2.15 ITEM O: ROTA****4.2.15.1 Velocidade de Cruzeiro**

Inserir a velocidade de cruzeiro, de acordo com o 2.2.6.

**4.2.15.2 Nível de Cruzeiro**

Inserir o nível de cruzeiro, de acordo com o 2.2.6.

**4.2.15.3 Rota**

Inserir a rota completa, de acordo com o 2.2.6.

O ROTA (ITEM 15)		
VELOCIDADE DE CRUZEIRO	NÍVEL	ROTA
N0450	F350	UZ43 CNF UZ4

**4.2.16 ITEM P: AERÓDROMO DE DESTINO E DURAÇÃO TOTAL PREVISTA**

Inserir o indicador de localidade do aeródromo de destino e a duração total prevista de voo.

P AERÓDROMO DE DESTINO E DURAÇÃO TOTAL PREVISTA (ITEM 16)	
SBBR	0135

**4.2.17 ITEM Q: OBSERVAÇÕES**

**4.2.17.1** Inserir qualquer informação necessária de acordo com o 2.2.4, precedido de EQPT/, conforme exemplos a seguir:

a) para informar o status de aprovação RVSM, por meio da inserção da letra “W”: EQPT/W;

b) para informar o status de aprovação PBN, por meio da inserção da letra “R”:EQPT/R;

c) para o emprego do GNSS, por meio da inserção da letra “G”:EQPT/G; e

**4.2.17.2** Inserir qualquer informação necessária de acordo com o 2.2.8, conforme exemplos a seguir:

a) PBN/D1O1;

b) RMK/ARR SP2200.



## **5 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**5.1** As sugestões para o contínuo aperfeiçoamento desta publicação deverão ser enviadas acessando o link específico da publicação, por intermédio dos endereços eletrônicos <http://publicacoes.decea.intraer/> ou <http://publicacoes.decea.gov.br/>.

**5.2** Os casos não previstos nesta instrução serão submetidos ao Exmo. Sr. Diretor-Geral do DECEA.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica: NSCA 5-1*. [Rio de Janeiro], 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. *Regras do Ar. ICA 100-12*. [Rio de Janeiro], 2013.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. *Serviços de Tráfego Aéreo. ICA 100-37*. [Rio de Janeiro], 2013.

ICAO. **Annex 2** to the Convention on International Civil Aviation: Rules of the Air. [Montreal]: 10 ed., July 2005.

ICAO. **Annex 11** to the Convention on International Civil Aviation: Air Traffic Services: Flight Information Service, Alerting Service. [Montreal]: 13ed., July 2001.

ICAO. **Doc.4444/ATM/501**: Air Traffic Management: Procedures for Air Navigation Services. [Montreal]: 15 ed., 2007.

ICAO. **Annex 6** to the Convention on International Civil Aviation: Operation of Aircraft - Parte 1 . [Montreal]: 9 ed., 2010.

## Anexo A - Formulário de Plano de Voo Completo

PLANO DE VOO					
FLIGHT PLAN					
PRIORIDADE Priority		DESTINATÁRIO(S) Addressee(s)			
<< ≡ FF →					
HORA DE APRESENTAÇÃO Filing Time		REMETENTE Originator			
		→           << ≡			
IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO(S) E/OU REMETENTE Specific Identification of addressee(s) and/or originator					
3 TIPO DE MENSAGEM Message type		7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification		8 REGRAS DE VOO Flight rules	
<< ≡ ( FPL		—		— [ ] << ≡	
9 NÚMERO Number		TIPO DE AERONAVE Type of aircraft		CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	
— [ ]		[ ]		/ [ ] — [ ] / [ ] << ≡	
13 AERÓDROMO DE PARTIDA Departure Aerodrome		HORA Time			
— [ ]		[ ]       << ≡			
15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed		NÍVEL Level		ROTA Route	
[ ]		[ ]		→ [ ]	
<< ≡					
EET TOTAL Total EET					
16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome		HR MIN		AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome	
— [ ]		[ ] [ ]		→ [ ]	
				→ [ ]       << ≡	
18 OUTROS DADOS Other information					
[ ]					
> << ≡					
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)					
19 AUTONOMIA Endurance		PESSOAS A BORDO Persons on board		EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio	
— E / HR MIN		→ P / [ ] [ ]		→ R / UHF VHF ELT	
[ ] [ ]		[ ] [ ]		[ ] [ ] [ ]	
EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA / Survival equipment		COLETES / Jackets			
→ [ S ] / POLAR DESERTO MARÍTIMO SELVA		→ [ J ] / LUZ FLUOR UHF VHF			
[ ] [ ] [ ] [ ] [ ]		[ ] [ ] [ ] [ ] [ ]			
BOTES / Dinghies					
NÚMERO CAPACIDADE		ABRIGO		COR	
Number Capacity		Cover		Colour	
→ [ D ] / [ ] → [ ] → [ C ] → [ ] << ≡					
COR E MARCAS DA AERONAVE Aircraft colour and markings					
A / [ ]					
OBSERVAÇÕES Remarks					
→ [ N ] / [ ] << ≡					
PILOTO EM COMANDO Pilot-in-command					
C / [ ] ) << ≡					
PREENCHIDO POR / Filled by					
NOME / Name		CÓDIGO ANAC ANAC CODE		ASSINATURA / Signature	
		[ ]			

## Anexo B - Formulário de Plano de Voo Simplificado

## FRENTE

<b>PLANO DE VOO SIMPLIFICADO</b> ABBREVIATED FLIGHT PLAN		<b>7 - IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE</b> AIRCRAFT IDENTIFICATION			
<b>9 - NÚMERO</b> NUMBER		<b>TIPO DE AERONAVE</b> TYPE OF AIRCRAFT		<b>10 - EQUIPAMENTO E CAPACIDADES</b> Equipment and Capabilities	
				/	
<b>13 - AERÓDROMO DE PARTIDA</b> DEPARTURE AERODROME		<b>HORA</b> TIME			
<b>15 - VELOCIDADE DE CRUZEIRO</b> CRUISING SPEED		<b>NÍVEL</b> LEVEL		<b>ROTA</b> ROUTE	
<b>16 - AERÓDROMO DE DESTINO</b> DESTINATION AERODROME		<b>EET TOTAL</b> TOTAL EET		<b>AERÓDROMO ALTN</b> ALTN AERODROME	
		HR MIN			
<b>18 - OUTROS DADOS</b> OTHER INFORMATION					
<b>19 - AUTONOMIA</b> ENDURANCE		<b>INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES / SUPPLEMENTARY INFORMATION</b>			
HR MIN		<b>PESSOAS A BORDO</b> PERSONS ON BOARD			
E /		P /			
<b>COR E MARCAS DA AERONAVE</b> AIRCRAFT COLOUR AND MARKINGS					
A/					
<b>PILOTO EM COMANDO</b> PILOT-IN-COMMAND					
C/					
<b>PREENCHIDO POR / FILLED BY</b>					
<b>NOME / NAME</b>		<b>CÓDIGO ANAC</b> ANAC CODE		<b>ASSINATURA / SIGNATURE</b>	

## VERSO

<b>PLANO DE VOO SIMPLIFICADO</b> ABBREVIATED FLIGHT PLAN			
<b>DESTINATÁRIO(S)</b> ADDRESSEE(S)			
FF			
<b>HORA DE APRESENTAÇÃO</b> FILING TIME		<b>REMETENTE</b> ORIGINATOR	
<b>IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO(S) E/OU REMETENTE</b> SPECIFIC IDENTIFICATION OF ADDRESSEE(S) AND/OR ORIGINATOR			

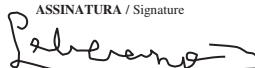
## Anexo C - Formulário de Plano de Voo Repetitivo

[illegible]

## Anexo D - 1º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido

PLANO DE VOO FLIGHT PLAN			
PRIORIDADE Priority		DESTINATÁRIO(S) Addressee(s)	
<< ≡ FF →			
HORA DE APRESENTAÇÃO Filing Time		REMETENTE Originator	
→                     <<			
IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO(S) E/OU REMETENTE Specific Identification of addressee(s) and/or originator			
3 TIPO DE MENSAGEM Message type		7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	
<< ≡ ( FPL		— F A B 7 3 0 0	
9 NÚMERO Number		TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	
		Z Z Z Z	
13 AERÓDROMO DE PARTIDA Departure Aerodrome		HORA Time	
— S B B H		0 1 0 0 << ≡	
15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed		NÍVEL Level	
N 0 2 0 0		F 1 0 0	
ROTA Route			
G678 EGBAR/N0200F065 VFR DCT			
8 REGRAS DE VOO Flight rules			
— Y			
CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat			
/ L			
10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities			
— SDHGJ1W/SB2G1 << ≡			
16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome			
— S B J F			
EET TOTAL Total EET			
HR MIN			
0 1 1 0			
AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome			
→ S B M E			
2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome			
→ S B A F << ≡			
18 OUTROS DADOS Other information			
TYP/P95B OPR/1º 7º GAV RALT/F090 DCT SBME			
RMK/SBJF CFM JÁ VOADO VMC / INDICATIVO DE CHAMADA OLYMPUS 01			
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)			
19 AUTONOMIA Endurance		EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio	
HR MIN		UHF VHF ELT	
— E / 0 4 0 0		→ R / U V E	
PESSOAS A BORDO Persons on board		COLETES / Jackets	
→ P / T B N		LUZ Light	
EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA / Survival equipment		FLUORES Fluores	
POLAR DESERTO MARÍTIMO SELVA		UHF VHF	
→ S / <del>P</del> <del>D</del> M J		→ J / L F <del>U</del> <del>V</del>	
BOTES / Dinghies		COR E MARCAS DA AERONAVE Aircraft colour and markings	
NÚMERO CAPACIDADE ABRIGO		COR Colour	
→ <del>1</del> /     →     → <del>C</del> →		<< ≡	
A / CINZA			
OBSERVAÇÕES Remarks			
→ N / PRIMEIROS SOCORROS		<< ≡	
PILOTO EM COMANDO Pilot-in-command			
C / TEN CEL TAVARES X Y		<< ≡	
PREENCHIDO POR / Filled by			
NOME / Name		CÓDIGO ANAC ANAC CODE	
PINHEIRO Cap Av			
		ASSINATURA / Signature	
		Pinheiro	

## Anexo E - 2º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido

PLANO DE VOO FLIGHT PLAN			
PRIORIDADE Priority		DESTINATÁRIO (S) Addressee(s)	
<< ≡ FF →			
HORA DE APRESENTAÇÃO Filing Time		REMETENTE Originator	
→                     <<			
IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO (S) E/ OU REMETENTE Specific Identification of addressee(s) and/ or originator			
3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<< ≡ (FPL	— T 1 A 1 M 1 3 1 3 1 6 1 7	— I	S << ≡
9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
	B 1 7 1 3 1 1	/ M	— SDHGRJ1W/SD << ≡
13 AERÓDROMO DE PARTIDA Departure Aerodrome	HORA Time		
— S 1 B 1 S 1 V	1 1 8 1 4 1 5 << ≡		
15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route	
N 0 1 3 1 8 1 0	F 1 2 1 7 1 0 1	→ UW58 ACJ/N0380F290 ARACAJU B	
EET TOTAL Total EET			
16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome	HR MIN	AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome	2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome
— S 1 B 1 R 1 F	0 1 1 5	→ S 1 B 1 N 1 T	→ S 1 B 1 M 1 O << ≡
18 OUTROS DADOS Other information			
PBN/B2C3D3S1 REG/PTMVC EET/ACJ0035 PER/D RMK/CLR RF 65832			
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)			
19 AUTONOMIA Endurance	PESSOAS A BORDO Persons on board		EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio
— E / 0 4 0 0	→ P / 6 1 1	→ R / <input checked="" type="checkbox"/> UHF <input type="checkbox"/> VHF <input type="checkbox"/> ELT	
EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA / Survival equipment			
→ S / <input checked="" type="checkbox"/> POLAR <input checked="" type="checkbox"/> DESERTO <input checked="" type="checkbox"/> MARÍTIMO <input checked="" type="checkbox"/> SELVA	COLETES / Jackets		
→ J / <input checked="" type="checkbox"/> LUZ <input checked="" type="checkbox"/> FLUORES <input checked="" type="checkbox"/> UHF <input checked="" type="checkbox"/> VHF	→ J / <input checked="" type="checkbox"/> L <input checked="" type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>		
BOTES / Dinghies			
NÚMERO Number	CAPACIDADE Capacity	ABRIGO Cover	COR Colour
→ D / 1 1 0	→ 1 0 0	→ <input checked="" type="checkbox"/>	→ << ≡
COR E MARCAS DA AERONAVE Aircraft colour and markings			
A /	BRANCA		
OBSERVAÇÕES Remarks			
→ N /	PRIMEIROS SOCORROS << ≡		
PILOTO EM COMANDO Pilot-in-command			
C /	FELICIANO 112233 ) << ≡		
PREENCHIDO POR / Filled by			
NOME / Name	CÓDIGO ANAC ANAC CODE	ASSINATURA / Signature	
LOURENÇO	2 1 4 1 6 1 9 1 2 1 4		

## Anexo F - 3º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido

PLANO DE VOO FLIGHT PLAN			
PRIORIDADE Priority		DESTINATÁRIO (S) Addressee (s)	
<<≡ FF →			
HORA DE APRESENTAÇÃO Filing Time		REMETENTE Originator	
→		<<≡	
IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO (S) E/ OU REMETENTE Specific Identification of addressee(s) and/or originator			
3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<<≡ ( FPL	— P T B U G	— Z	G <<≡
9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTOS E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
1	E 1 2 1	/ L	— S D / C <<≡
13 AERÓDROMO DE PARTIDA Departure Aerodrome		HORA Time	
— S D T P		1 5 4 0 <<≡	
15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route	
N 0 2 1 0	F 0 7 5	→ DCT ASS DCT JAVAN/N0210F090 IFR W26 CTB/N0200F080 G449	
EET TOTAL Total EET			
16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome		HR MIN	→ AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome
— S B L J		0 1 3 0	→ S B F L
18 OUTROS DADOS Other information		→ 2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome	
— STS/MEDEVAC DOF/120703 EET/ASS0016 JAVAN0030 CTB0055 OPR/DOUTOCOR LTDA		<<≡	
RMK/TREN AFIL DOUTOCOR 0XX118899777 / FROM SBRJ			
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)			
19 AUTONOMIA Endurance	PESSOAS A BORDO Persons on board		EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio
— E / 0 2 3 0	→ P / 5		→ R / U V E
EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA / Survival equipment			
COLETES / Jackets			
LUZ Light			
FLUORES Fluores			
UHF VHF			
→ S / P D M J → J / L F U V			
BOTES / Dinghies			
NÚMERO Number	CAPACIDADE Capacity	ABRIGO Cover	COR Colour
→ D /	→	→ C →	<<≡
COR E MARCAS DA AERONAVE Aircraft colour and markings			
A / BRANCA			
OBSERVAÇÕES Remarks			
→ N / PRIMEIROS SOCORROS <<≡			
PILOTO EM COMANDO Pilot-in-command			
C / RODRIGO 244872 ) <<≡			
PREENCHIDO POR / Filled by			
NOME / Name		CÓDIGO ANAC	ASSINATURA / Signature
JOÃO FERNANDO		4 1 7 1 9 1 3 1 2 1 2	João Fernando





Tráfego Aéreo

**PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS DE PLANO DE VOO**

O MCA 100-11/2016, aprovada pela Portaria DECEA nº 83/DGCEA, de 13 de junho de 2016, é assim modificada:

**1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS:**

<b>RETIRE</b>	<b>ANO</b>	<b>COLOQUE</b>	<b>ANO</b>
09-10	2016	09-10	2016
15-18	2016	15-18	2016
27-28	2016	27-28	2016

**2 CORREÇÃO:**

<b>PÁGINA</b>	<b>ITEM</b>
10	(inserção)
16	2.2.4.2.2 (modificação)
18	2.2.4.4 (inserção)
18	2.2.4.5 (modificação)
27	2.2.8.1.4 (modificação)
27	2.2.8.1.5 (modificação)
28	2.2.8.1.6 (modificação)

**3 ARQUIVO**

Depois de efetuar as substituições, inserir esta folha após a página de rosto da publicação original.

**4 APROVAÇÃO**

Portaria DECEA nº \_\_\_\_/DGCEA, de \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.